

Exercício sobre levantamento de requisitos

A plataforma **FoodFast** está sendo projetada para oferecer aos clientes uma maneira prática de pedir refeições. O sistema deverá estar disponível pelo menos 99% do tempo em cada mês e, para garantir boa experiência, deve suportar até 10.000 acessos simultâneos sem perda significativa de desempenho. Ao entrar no aplicativo ou site, o cliente deverá se cadastrar com e-mail e senha, e, depois de logado, terá acesso a um cardápio digital com fotos e preços dos pratos.

Uma vez escolhido o pedido, o usuário poderá realizar o pagamento diretamente no sistema, seja por cartão de crédito ou por PIX. O restaurante parceiro, ao receber o pedido, poderá alterar o status para “em preparo”, “a caminho” ou “entregue”. Importante destacar que o cliente só poderá cancelar a solicitação antes de o restaurante marcar como “em preparo”. O sistema também deve enviar notificações automáticas para o usuário sempre que o status for alterado.

Do lado da logística, os motoboys terão acesso a uma lista de entregas pendentes, mas só poderão aceitar um pedido por vez até concluí-lo. Já os restaurantes terão que repassar 15% do valor de cada venda realizada através da plataforma como taxa de serviço.

Como o sistema precisa funcionar tanto em celulares (Android e iOS) quanto em navegadores web, todos os dados pessoais e financeiros deverão ser armazenados em conformidade com a LGPD, garantindo segurança e privacidade. Dessa forma, o FoodFast busca integrar praticidade para o cliente, organização para os restaurantes e controle para os entregadores, assegurando confiabilidade em todas as etapas.